

CURSO FORMAÇÃO DE PROFESSORES-TUTORES



Unidade 2

**Desafios e perspectivas das tecnologias
na Educação a Distância**



Secretaria de Estado da Educação do Paraná
Superintendência da Educação
Diretoria de Políticas e Tecnologias Educacionais



GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Ana Seres Trento Comin

DIRETOR GERAL

Edmundo Rodrigues da Veiga Neto

SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO

Fabiana Cristina Campos

DIRETOR DE POLÍTICAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS (DPTE)

Eziquiel Menta

COORDENADORA DE EAD E WEB (CEaD WEB)

Monica Bernardes de Castro Schreiber

CRÉDITOS

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO E DESIGN PEDAGÓGICO

Coordenação de Educação a Distância e Web (CEaD Web)
Suelen Fernanda Machado

COPRODUÇÃO DE CONTEÚDO E DESIGN PEDAGÓGICO

Coordenação de Educação a Distância e Web (CEaD Web)
Cristiane Rodrigues de Jesus
Elisandra Angrewski
Monica Bernardes de Castro Schreiber
Simone Sinara de Souza

COLABORAÇÃO

Diretoria de Políticas e Tecnologias Educacionais (DPTE)
Claudia Cristina Muller

REVISÃO TEXTUAL

Coordenação de Educação a Distância e Web (CEaD Web)
Helen Jossania Goltz da Paixão
Tatiane Valéria Rogério de Carvalho

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Coordenação de Produção Multimídia (CPM)
Joise Lilian do Nascimento

ILUSTRAÇÕES

Coordenação de Produção Multimídia (CPM)
Jocelin José Vianna da Silva

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Coordenação de Educação a Distância e Web (CEaD Web)
Angélica Mayara Gonçalves Rodrigues

Coordenação de Produção Audiovisual (CPA)

José Elair C. Guedes
Sandro F. do Nascimento
Fernanda Santos da Costa
Keila Mara Ferreira
Luiz Gabriel Maluf

2017



Este trabalho está licenciado com uma Licença
[Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilhamento 4.0 Internacional.](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
1 OS DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS E A EAD.....	2
2 OS SERVIÇOS DE INTERNET E A COMPUTAÇÃO NA NUVEM	5
3 OS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM	9
3.1 FÓRUM.....	11
3.2 DIÁRIO	11
3.3 TAREFA	12
3.4 GLOSSÁRIO.....	12
3.5 WIKI.....	12
4 SÍNTESE DA UNIDADE.....	13
REFERÊNCIAS CONSULTADAS	14

APRESENTAÇÃO

Olá, cursista.

Ao estudarmos a unidade 1, verificou-se que as tecnologias utilizadas em cada geração da Educação a Distância (EaD) possibilitaram mudanças nas metodologias, modificando as formas de ensinar e de aprender virtualmente, redimensionando os espaços e os tempos de aprendizagem.

Nesse cenário, faz-se necessário uma nova postura docente e, para tanto, o professor-tutor deve compreender como essas tecnologias se estabelecem no contexto histórico da Educação a Distância, além de saber empregá-las nos processos de ensino e de aprendizagem.

Assim, os conteúdos desta unidade são:

- Os dispositivos tecnológicos e a EaD
- Os serviços de internet e a computação na nuvem
- Os ambientes virtuais de aprendizagem

Ao final desta unidade, esperamos que você possa:

- identificar os principais dispositivos tecnológicos e a sua utilização no contexto histórico da EaD;
- compreender como os serviços da internet e a computação na nuvem podem colaborar com as metodologias adotadas na EaD;
- definir o conceito de ambiente virtual de aprendizagem e conhecer os recursos que oferece.

Unidade 2

Desafios e perspectivas das tecnologias na Educação a Distância



1 OS DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS E A EAD

Na unidade 1 foi possível conhecer as gerações que marcaram a EaD. No ensino por correspondência, por exemplo, a tecnologia utilizada eram os livros (materiais impressos), que eram encaminhados via correio postal. De lá pra cá, aconteceram muitos avanços quanto à tecnologia empregada em experiências de ensino e aprendizagem a distância, principalmente porque os dispositivos tecnológicos utilizados foram se modernizando com o tempo.

Quando falamos em dispositivos, nos referimos basicamente aos computadores (*desktops* e portáteis), *tablets* e *smartphones*.



Consegue se recordar sobre qual foi o primeiro recurso tecnológico utilizado por você?

Valente (2009) relata que na década de 1990, por exemplo, os computadores de mesa (*desktops*) já eram utilizados na EaD mesmo sem a integração de redes ou conexão à internet. Como na época prevalecia a conexão discada, e o acesso ainda era muito restrito, os cursos a distância utilizavam o CD-ROM, oferecendo aos cursistas materiais produzidos de forma a englobar vários conteúdos, objetos e simuladores de aprendizagem.

Atualmente, podemos dizer que esse recurso, apesar de ainda ser utilizado em algumas experiências em EaD, perdeu espaço, principalmente, em razão de sua vida útil, e porque ações de armazenamento e compartilhamento de conteúdos foram possibilitadas por outras formas de tecnologias e serviços da internet.

Mais tarde, com a modernização dos serviços de conexão e com o maior acesso a esses serviços, computadores portáteis, inicialmente os *notebooks*, possibilitaram a complementação

de outros recursos próprios desses dispositivos, como as *webcams*, por exemplo, que permitiram maior interatividade entre os cursistas.

Os *notebooks* foram uma tecnologia importante no sentido de permitir aos participantes de um curso EaD maior agilidade e deslocamento de conteúdo e informação. Contudo, foi com a chegada dos *tablets* que entra em cena um novo conceito de aprendizagem *on-line*, o da mobilidade.

Os dispositivos móveis, principalmente *tablets* e *smartphones*, possibilitam transformar qualquer lugar em uma extensão da sala de aula. As infinidades de recursos que esses dispositivos móveis oferecem, tornam os processos de ensino e de aprendizagem mais dinâmicos, hipertextuais e menos lineares. A mobilidade, neste sentido, não diz respeito somente ao virtual – nas formas de comunicação –, mas também às formas de transporte físico.

“A mobilidade permitiu levar o conteúdo para qualquer lugar e acessá-lo em casa, no metrô, no ônibus ... Ou seja, podemos aprender em qualquer lugar.



Assim como os *tablets*, os *smartphones* potencializaram ainda mais as possibilidades da aprendizagem com mobilidade, principalmente porque os *smartphones* se tornaram extremamente acessíveis.

Com a popularização dos dispositivos móveis, surgem alguns conceitos relacionados à aprendizagem com mobilidade, como o *m-learning* ou *Mobile Learning* (aprendizagem móvel), que seria basicamente a ideia de que as pessoas podem aprender em um processo contínuo de deslocamento, ou seja, aprendemos enquanto nos deslocamos no tempo e no espaço. Assim, os dispositivos móveis agregaram à EaD novas possibilidades de comunicação e de acesso ao conteúdo. Em alguns casos, os próprios conteúdos são produzidos e disponibilizados em função do próprio dispositivo.

De uma forma geral, cada dia mais as tecnologias estão convergindo para a mobilidade. Rádio, TV, *sites*, *softwares*, aplicativos, são adaptados e pensados para versões *mobile*.

Unidade 2

Desafios e perspectivas das tecnologias na Educação a Distância



Você utiliza algum dispositivo móvel? Com que frequência? Quais serviços ou recursos você costuma acessar quando faz uso desses dispositivos?

Neste contexto, os conteúdos voltados para a EaD ganham um novo olhar, levando as instituições que ofertam cursos e conteúdos *on-line* a considerarem, além dos dispositivos móveis, também o conceito de mobilidade, possibilitando formas de acesso diferentes para o mesmo conteúdo.



Vídeo Aprendizagem com Mobilidade - Parte 1

[www.youtube.com/
watch?v=U5Yx2b94NYY](https://www.youtube.com/watch?v=U5Yx2b94NYY)

Vídeo Aprendizagem com Mobilidade - Parte 2

www.youtube.com/watch?v=INfiPwLCFFk

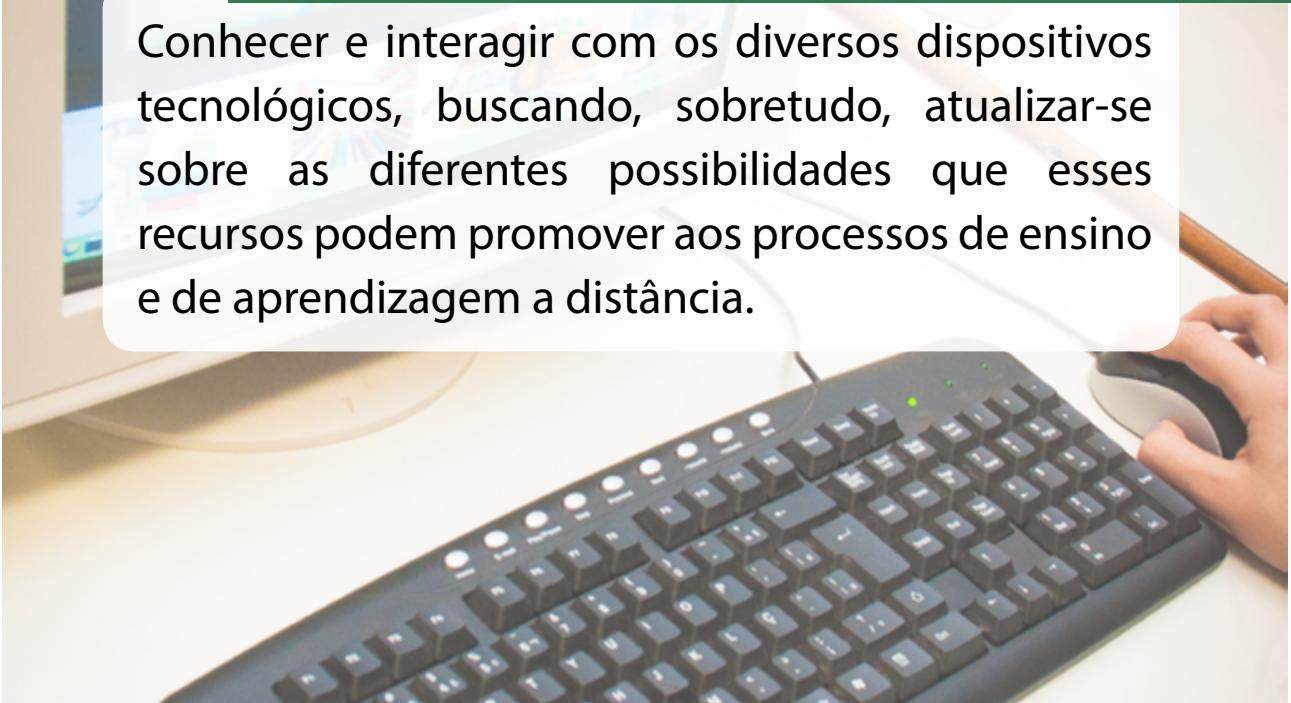
Assista aos vídeos com as pesquisadoras em Tecnologia na Educação da Universidade Federal do Paraná, Dra. Glaucia da Silva Brito e Dra. Nuria Pons Vilarbell Camas, que abordam questões referentes ao uso de dispositivos móveis para o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula.

Os dispositivos tecnológicos têm atraído cada vez mais adeptos e contribuído para a rápida expansão da informação, facilitando, assim, a comunicação e o compartilhamento de informação entre as pessoas. Quando esses dispositivos são utilizados com serviços fundamentais, como a internet, por exemplo, possibilitam ações muito mais inovadoras e interativas.



Todo professor-tutor precisa...

Conhecer e interagir com os diversos dispositivos tecnológicos, buscando, sobretudo, atualizar-se sobre as diferentes possibilidades que esses recursos podem promover aos processos de ensino e de aprendizagem a distância.



2 OS SERVIÇOS DE INTERNET E A COMPUTAÇÃO NA NUVEM

A utilização de determinada tecnologia como suporte à EaD não institui por si só novas metodologias, mas abre possibilidades. A internet reavivou as práticas de EaD porque quebrou as barreiras espaciais, reconfigurou a emissão e o recebimento de materiais e conteúdos e potencializou as formas de interatividade (ALMEIDA, 2003).

Neste sentido, quando falamos dos serviços da internet, estamos nos referindo aos serviços possibilitados por meio dela, que englobam desde a *web* (*World Wide Web*), até os serviços de computação na nuvem, por exemplo.

Desde a linha discada, até as formas mais modernas de conexão, como a *wi-fi* e a tecnologia 3G e 4G, verificamos que os serviços oferecidos pela internet também foram se modernizando.

Unidade 2

Desafios e perspectivas das tecnologias na Educação a Distância

Saiba mais sobre os tipos de conexões			
Conexão discada	Banda larga	Tecnologia 3G	Tecnologia 4G
Serviço possibilitado por meio de um <i>modem</i> e uma linha telefônica convencional. Este tipo de conexão não é mais utilizado, principalmente em razão da popularização dos serviços de acesso em banda larga, que oferecem mais velocidade de transferência de dados.	Denominamos internet banda larga qualquer conexão de alta velocidade com a capacidade de controlar grandes volumes de informação. Esse tipo de conexão tem como característica a alta estabilidade na transmissão de dados.	A tecnologia 3G significa uma nova geração de serviço de conexão. O "G" significa "Geração", enquanto que o 3 faz menção a qual geração estamos nos referindo. Podemos dizer, grosso modo, que o primeiro "G" representava telefones analógicos, enquanto o 2G trouxe os telefones digitais. A conexão 3G é muito utilizada por dispositivos <i>mobile</i> .	A tecnologia 4G promete possibilitar uma conexão com a internet mais veloz e segura para os dispositivos móveis. A ideia é que as pessoas possam, por exemplo, assistir a vídeos e programas de TV com maior estabilidade de conexão.

Se antes utilizávamos uma conta de *e-mail* somente como correio eletrônico, por exemplo, hoje temos este mesmo serviço ampliado por uma infinidade de outras ações, deixando, aos poucos, a própria ação de enviar mensagem por *e-mail* "obsoleta".

Tanto as formas de conexão como os serviços possibilitados pela internet agregaram à EaD novas formas de compartilhamento, armazenamento e produção de conteúdo, potencializando os processos de ensino e de aprendizagem a distância.

Um serviço da internet que vem ganhando destaque no campo educacional e em experiências de formação a distância é o *cloud computing*, ou computação na nuvem. O serviço possibilita o armazenamento de conteúdos em computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da internet. Assim, quando nos referimos a dados armazenados ou compartilhados na "nuvem", estamos dizendo que esses dados podem ser acessados de diferentes dispositivos eletrônicos (*smartphones*, *desktop*, *tablets*, *notebooks*), de forma *on-line* ou *off-line*. Grosso modo, a "nuvem" pode ser vista como um grande "HD virtual".



ARMAZENAMENTO NA NUVEM



Assista ao vídeo e saiba mais sobre os serviços que oferecem armazenamento na nuvem:

<https://goo.gl/VRur9n>

Dentre os serviços da computação na nuvem, destacamos o [Dropbox](#), um dos mais populares serviços gratuitos de armazenamento em nuvem disponível na web. O serviço possibilita aos usuários o acesso a arquivos armazenados tanto de modo *on-line* como *off-line*. Uma vez instalado no computador, *smartphone* ou outro dispositivo, os documentos ficam sincronizados.

Com serviços semelhantes de armazenamento, porém com um leque maior de aplicações de produtividade, como edição de texto, planilhas e apresentações, o [Google Drive](#) é certamente um dos mais completos serviços na nuvem ofertados gratuitamente na web. Para utilizar o Drive da Google basta ter uma conta Google/Gmail.



Você já utilizou algum serviço da computação na nuvem? Com qual finalidade? Como foi esta experiência?

Mas qual seria a relação dessas tecnologias com a Educação a Distância? Na verdade, essas tecnologias vêm ao encontro de tudo que se espera em cursos desenvolvidos a distância, elas têm relação com a interação, colaboração e interatividade, conceitos que trabalharemos de forma mais específica em nossa próxima unidade.

A EaD, de forma geral, tem utilizado os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) como espaços de ensino e de aprendizagem, pois estes agregam diferentes recursos que viabilizam o desenvolvimento de atividades *on-line* diversificadas.

Unidade 2

Desafios e perspectivas das tecnologias na Educação a Distância

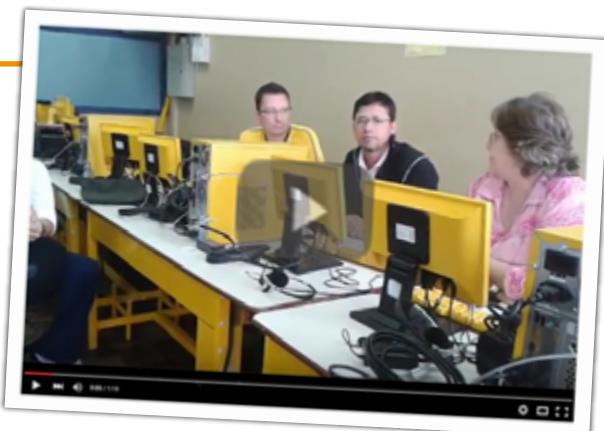
A computação na nuvem, nesse sentido, surge como um serviço que agrupa e viabiliza outras ações e atividades que, algumas vezes, podem ser limitadas ou não possibilitadas pelos AVA ou, o contrário, que podem potencializar atividades já ofertadas por esses ambientes. Nestes casos, a computação na nuvem possibilita que as metodologias sejam ampliadas, colaborando com práticas muito mais dinâmicas e interativas.

Assim, não se trata de utilizar uma tecnologia em detrimento da outra, mas de convergir todas essas possibilidades em um único espaço, sempre que julgar necessário.

Outros serviços viabilizados pela internet, como as redes sociais – que também permitem o compartilhamento e a interação – e *sites* como o YouTube, que permitem a criação, edição e compartilhamento de vídeos na rede, também podem ser utilizados em cursos desenvolvidos a distância. Além de vídeos, os cursistas a distância podem produzir de forma colaborativa e simultânea textos, criar formulários de pesquisa, participar de conferências e reuniões em grupos por meio de videoconferências, entre outras ações. Eles também podem, por exemplo, ser requisitados a realizar atividades nesses espaços e compartilharem suas experiências no AVA.



ASSISTA AO VÍDEO:



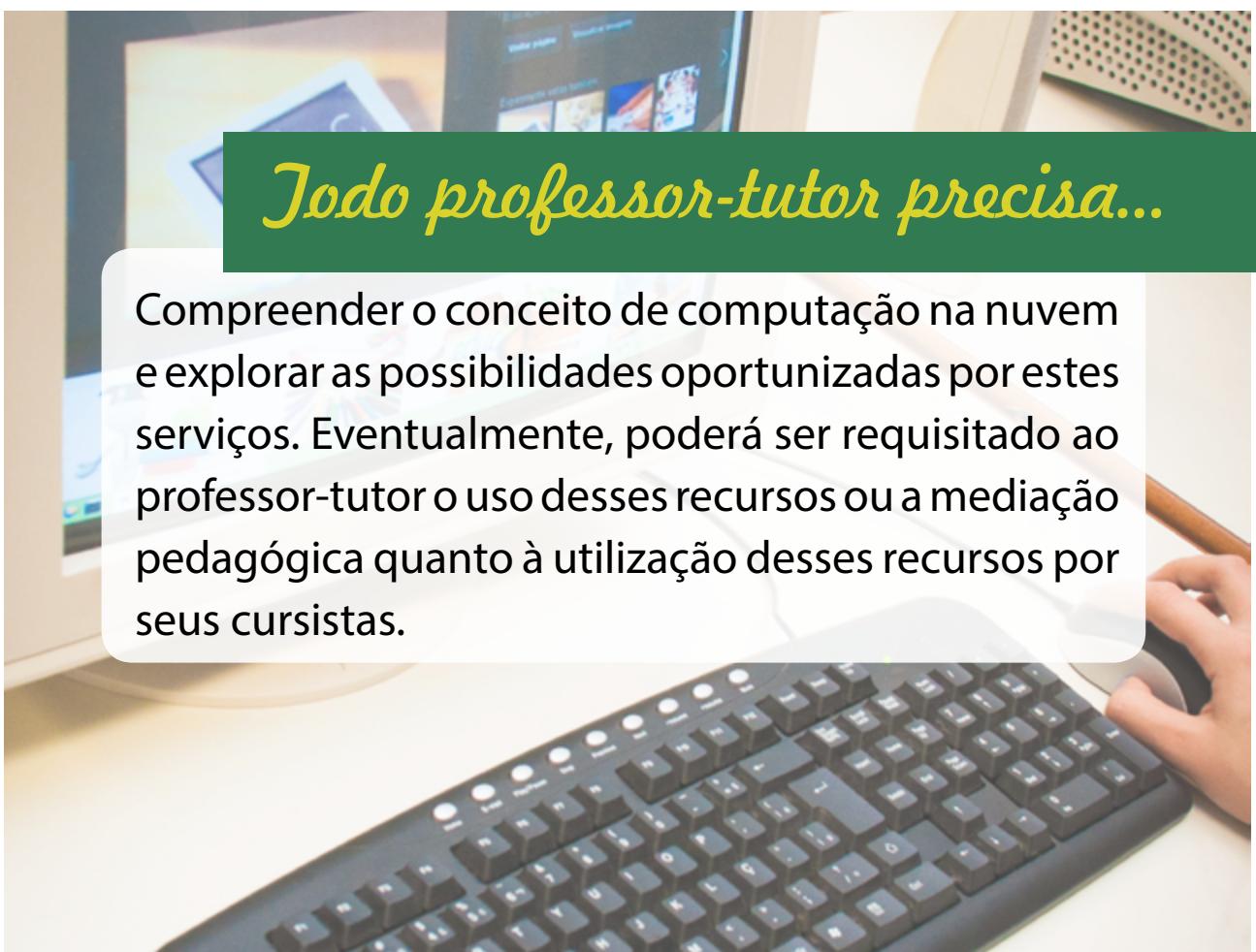
Atividade requisitada no Curso de Formação de Professores-tutores do ano de 2014, em que os cursistas foram solicitados, em uma das atividades, a gravarem e publicarem um vídeo no YouTube, e a compartilhá-lo no AVA E-escola.

<https://goo.gl/x4U8BF>

As possibilidades disponíveis na rede são diversas. Incorporá-las nas experiências a distância não apenas colabora em alcançar os objetivos das atividades de um curso como também oportuniza aos cursistas conhecerem tecnologias que podem vir a ser utilizadas em outros contextos e momentos de sua formação pessoal ou profissional.

Todo professor-tutor precisa...

Compreender o conceito de computação na nuvem e explorar as possibilidades oportunizadas por estes serviços. Eventualmente, poderá ser requisitado ao professor-tutor o uso desses recursos ou a mediação pedagógica quanto à utilização desses recursos por seus cursistas.



3 OS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são espaços criados e desenvolvidos especificamente para apoiar os processos de ensino e de aprendizagem em cursos desenvolvidos na modalidade de Educação a Distância. Em comparação com a escola, podemos considerá-lo a “sala de aula” dos cursos EaD, pois nestes serão disponibilizados os materiais de estudo, bem como as discussões e os registros das atividades.

Esses ambientes são desenvolvidos a partir de *softwares* chamados Sistemas de Gerenciamento de Aprendizagem (do inglês: *Learning Management Systems – LMS*), que são projetados para atuarem como salas de aula virtuais, possibilitando aos participantes de um curso o desenvolvimento de diferentes atividades.

Os AVA possibilitam a criação e estruturação de cursos *on-line* com as mais diversas proposições de atividades e publicação de conteúdos. Além disso, permitem o gerenciamento e acompanhamento de cursos na modalidade a distância sobre diferentes perspectivas.

Unidade 2

Desafios e perspectivas das tecnologias na Educação a Distância

Esses espaços foram efetivamente pensados e desenvolvidos para os processos de ensinar e aprender a distância. Em um AVA é possível fazer o gerenciamento dos participantes (alunos e professores), por meio dos relatórios de acesso, de notas, entre outras ações. Também é possível o controle e o acompanhamento dos processos de aprendizagem através da resolução das atividades e *feedback*, por exemplo. Esse gerenciamento, controle e acompanhamento dos processos de aprendizagem são as principais características que diferenciam os AVA de outras interfaces na web, como as redes sociais.

Para Valentini e Soares (2005), em um AVA o mais importante não é a interface gráfica em si, mas, sobretudo, as interações que se constituem em torno do objeto de conhecimento, o uso da linguagem hipermídia, o conjunto de atividades, estratégias e intervenções que levam os participantes de um curso a construírem e a se transformarem juntos. Para as autoras,

[...] a expressão “ambiente virtual de aprendizagem” está relacionada ao desenvolvimento de condições, estratégias e intervenções de aprendizagem num espaço virtual na Web, organizado de tal forma que propicie a construção de conceitos, por meio da interação entre alunos, professores e objeto de conhecimento. (VALENTINI; SOARES, 2005, p. 16).



Saiba mais sobre os **Ambientes Virtuais de Aprendizagem** acessando o livro de Valentini e Soares, disponível em:

<http://goo.gl/u3KrTm>

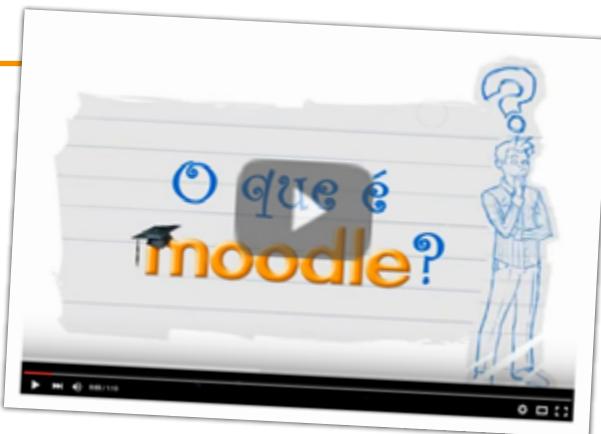


Como exemplos de ambientes virtuais de aprendizagem podemos citar o [e-Proinfo](#), o [Dokeos](#), o [Blackboard](#) e o [Moodle](#).

Certamente, o Moodle é um dos ambientes virtuais mais conhecidos e utilizados, sobretudo por apresentar uma diversidade de recursos que podem ser customizados pelas instituições, de acordo com a proposta de formação e intencionalidade pedagógica.



O QUE É MOODLE?



Acesse o vídeo e saiba mais sobre o Moodle.

<https://goo.gl/8hSqOs>

Cada ambiente virtual pode apresentar uma diversidade de recursos, contudo, temos alguns que são comuns à maioria deles. Por meio desses recursos é que são desenvolvidas atividades diversificadas, que potencializam as interações e a mediação pedagógica realizada pelo professor-tutor.

A seguir, vamos apresentar alguns dos recursos disponíveis e mais utilizados no ambiente Moodle.

3.1 FÓRUM

Na sala de aula o professor pode trocar ideias com os estudantes e esses com seus colegas por meio de uma discussão oral. No AVA um dos recursos que se aproxima dessa ação é o Fórum, o qual se constitui em um espaço de debate e discussão entre os participantes, só que de forma virtual e assíncrona. São nos fóruns que acontecem as maiores interações nos cursos.

O objetivo dessa ferramenta é promover a discussão e reflexão dos temas a partir da interação e da construção colaborativa entre os participantes de um curso.

3.2 DIÁRIO

Ao contrário do Fórum, as postagens realizadas no Diário são reflexões pessoais e não podem ser vistas por outros participantes. Além disso, a interação ocorre apenas entre o cursista e o professor-tutor.

O objetivo desse recurso é promover uma reflexão do cursista sobre um determinado assunto ao longo do curso. A partir da interação realizada pelas orientações e sugestões do professor-tutor, realizadas por meio do *feedback*, o cursista aprofunda suas reflexões e aprimora suas respostas. Assim, o retorno e a retomada do cursista devem ser uma atividade constante nesta ferramenta.

Unidade 2

Desafios e perspectivas das tecnologias na Educação a Distância

3.3 TAREFA

A Tarefa caracteriza-se no envio para o AVA de um arquivo de texto produzido pelo cursista, para posteriormente ser avaliado pelo professor-tutor, sendo que somente este terá acesso.

O objetivo desse recurso é possibilitar a produção de textos ou relatos mais extensos, como pesquisas, projetos finais, redações, resenhas, relatórios, entre outros.

3.4 GLOSSÁRIO

Por meio do Glossário, os participantes podem criar e manter uma lista de definições sobre os termos presentes no curso. Além de inserir termos e definições, os participantes também podem comentar as postagens de outros cursistas.

O Glossário tem por objetivo promover atividades de pesquisa e aprofundamento de conceitos construídos de forma colaborativa pelos cursistas.

3.5 WIKI

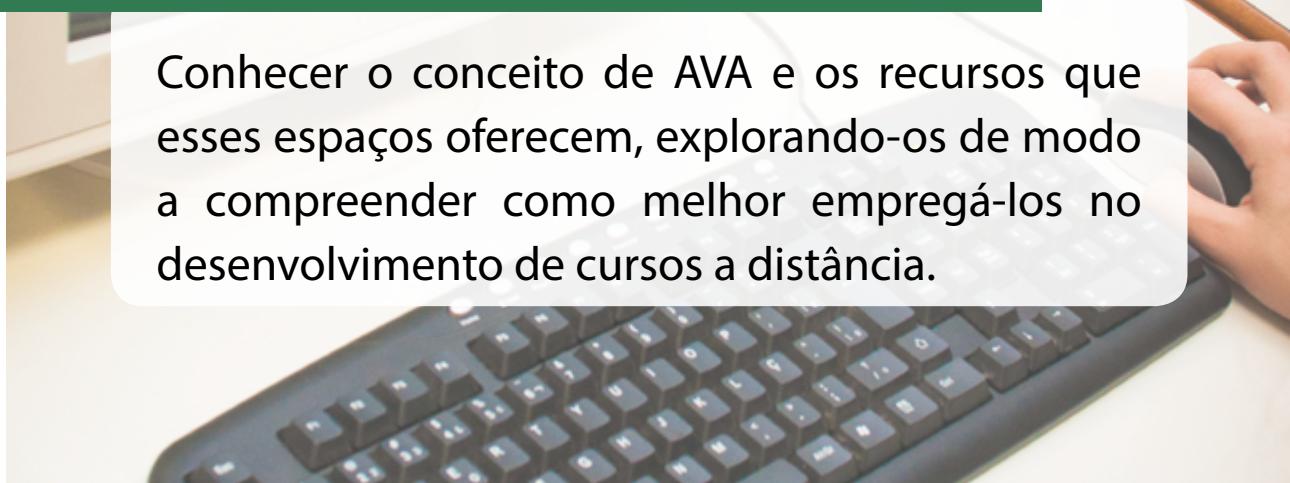
Se você costuma navegar pela internet, é bem possível que conheça a Wikipédia - uma espécie de enciclopédia colaborativa na qual qualquer pessoa pode participar da escrita de um tema ou verbete, inserindo informações, editando ou apagando os textos.

No AVA, essas ações podem ser realizadas por meio do recurso Wiki, que visa a elaboração de um único texto, com a participação de todos os cursistas, com a mediação e organização do professor-tutor.



Todo professor-tutor precisa...

Conhecer o conceito de AVA e os recursos que esses espaços oferecem, explorando-os de modo a compreender como melhor empregá-los no desenvolvimento de cursos a distância.



As tecnologias e os AVA não garantem por si só a qualidade de cursos desenvolvidos a distância, bem como o envolvimento das pessoas que dele fazem parte. Por outro lado, as tecnologias podem potencializar esses espaços de aprendizagem e possibilitar meios alternativos de comunicação e troca.

Nesse contexto, percebe-se a importância de se discutir o que Machado, Longhi e Behar (2015) nomeiam como domínio tecnológico: um conjunto de competências necessárias para atuar em um contexto permeado pelas tecnologias digitais, que também serão requeridas em cursos desenvolvidos a distância. É sobre essas competências que estudaremos em nossa próxima unidade.

4 SÍNTESE DA UNIDADE

Vamos revisar o que estudamos nesta unidade?

- **Dispositivos:** no texto nos referimos basicamente aos computadores (*desktops* e *portáteis*), *tablets* e *smartphones*, dispositivos que foram e ainda são utilizados na Educação a Distância, com maior ou menor intensidade, de acordo com cada período histórico.
- ***m-learning* ou *Mobile Learning*:** são conceitos que definem a aprendizagem móvel, que seria basicamente a ideia de que as pessoas podem aprender em um processo contínuo de deslocamento, ou seja, aprendemos enquanto nos deslocamos no tempo e no espaço. Assim, os dispositivos móveis passam a ser utilizados também como recursos da EaD, pois possibilitam novas formas de comunicação e de acesso ao conteúdo.
- **Serviços da internet:** os serviços da internet passam a ser incorporados à EaD e englobam desde a *Web* (*World Wide Web*), até os serviços de computação na nuvem; desde a linha discada, até as formas mais modernas de conexão, como a *wi-fi* e a tecnologia 3G e 4G. Como se observa, os serviços ofertados pela internet também foram se modernizando.
- ***Cloud computing* ou computação na nuvem:** é um serviço que permite o armazenamento de conteúdos em computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da internet. Os dados podem ser acessados de diferentes dispositivos eletrônicos (*smartphones*, *desktop*, *tablets*, *notebooks*), de forma *on-line* ou *off-line*.
- **Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA):** são espaços criados e desenvolvidos especificamente para apoiar os processos de ensino e de aprendizagem em cursos desenvolvidos na modalidade a distância. Em comparação com a escola, podemos considerá-los a “sala de aula” dos cursos de EaD, pois nestes são disponibilizados os materiais de estudo, bem como as discussões e os registros das atividades.

Unidade 2

Desafios e perspectivas das tecnologias na Educação a Distância

- **Moodle:** é um dos ambientes virtuais de aprendizagem mais conhecido e utilizado no mundo, sobretudo por apresentar uma diversidade de recursos que podem ser customizados pelas instituições, de acordo com a proposta de formação e intencionalidade pedagógica.
- **Fórum:** é um espaço de debate e discussão entre os participantes, só que de forma virtual e assíncrona. São nos fóruns que acontecem as maiores interações nos cursos. O objetivo dessa ferramenta é promover a discussão e reflexão dos temas a partir da interação e da construção colaborativa entre os participantes de um curso.
- **Diário:** o objetivo desse recurso é promover uma reflexão do cursista sobre um determinado assunto ao longo do curso. O professor-tutor pode realizar intervenções por meio de *feedback*, e o cursista pode aprimorar suas respostas.
- **Tarefa:** caracteriza-se no envio, para o AVA, de um arquivo de texto produzido pelo cursista. O objetivo desse recurso é possibilitar a produção de textos ou relatos mais extensos, como pesquisas, projetos finais, redações, resenhas, relatórios, entre outros.
- **Glossário:** nesse recurso os participantes podem criar e manter uma lista de definições sobre os termos presentes no curso. O Glossário tem por objetivo promover atividades de pesquisa e aprofundamento de conceitos construídos de forma colaborativa pelos cursistas.
- **Wiki:** recurso de escrita colaborativa que visa a elaboração de um único texto com a participação de todos os cursistas e com a mediação e organização do professor-tutor.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa**, v. 29, n. 2, São Paulo, jul./dez. 2003. Disponível em: <<https://goo.gl/fcYf3p>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

VALENTE, José Armando. Aprendizagem por computador sem ligação à rede. In: LITTO, Predric; FORMIGA, Marcos (Orgs.). **O estado da arte**. São Paulo: Pearson, 2009.

VALENTINI, Carla Beatriz; SOARES, Eliana Maria Sacramento (Orgs.). **Aprendizagem em Ambientes Virtuais**: compartilhando ideias e construindo cenários. Caxias do Sul: EDUCS, 2005.